

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2015

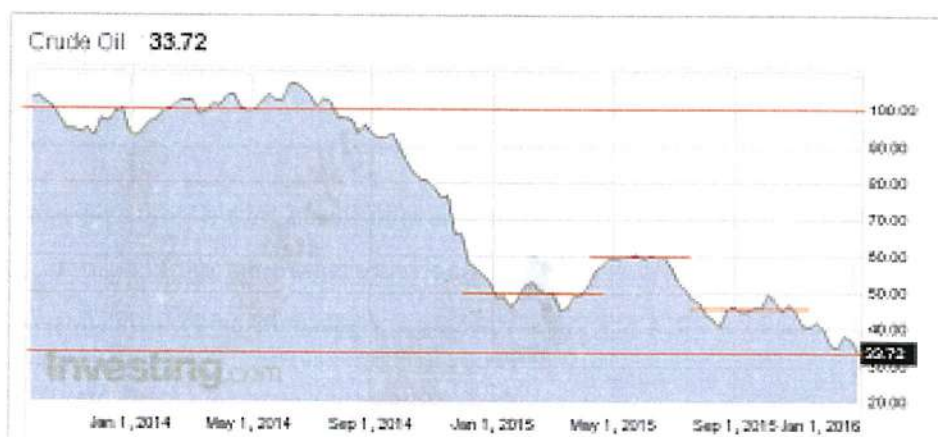
Exmos. Senhores Acionistas da

Villas Boas ACP Corretores de Seguros, SA.

Nos termos de Artigo 66º do C.S.C., submetemos à vossa apreciação o presente relatório de Gestão e Contas do exercício que findou em 31 de Dezembro de 2015.

1. Economia Mundial

O ano de 2015, ficará marcado pelo regresso do petróleo barato. O preço do petróleo que ainda à dois anos se negociava acima dos 100 USD/barril, o mesmo transacionava-se no final de 2015 a pouco mais de 30 USD/barril.



Para esta quebra do preço do crude, muito tem contribuído o arrefecimento da economia chinesa, que vive a braços com uma “bolha” deficitária de proporções épicas, a qual tem as suas raízes no imobiliário e num disfuncional sistema financeiro.

O mundo assiste a uma mudança de paradigma, deixando as matérias-primas, de estarem no centro da economia mundial para passarem a serem os serviços e nomeadamente as tecnologias o futuro centro das atenções da economia mundial.

Se na última década a economia esteve marcada por um quarteto de países emergentes, os denominados BRIC – Brasil, Rússia, Índia e China, o futuro poderá ser marcado por alguns ajustamentos neste quarteto, passando a China e a Índia a ter a companhia de Taiwan e da Coreia do Sul, também já apelidado de TICK.

A economia mundial terá tido um crescimento de 2,9% em 2015, 0,8% abaixo das previsões iniciais.

O mundo tem apresentado um crescimento sistemático desde à 7 anos, no entanto poderemos estar a aproximarmo-nos, de uma fase descendente. As recessões a nível global apontam para uma ocorrência cíclica de 8 em 8 anos, tendo a última ocorrido em 2010, com a crise do crédito hipotecário.

2. Economia Portuguesa

A economia portuguesa cresceu 1,5% no conjunto de 2015, em expansão face ao incremento de 0,9% registado em 2014, isto apesar do PIB ter desacelerado no último trimestre de 2015, em que apenas cresceu 1,2%.

Contribuíram significativamente para o crescimento do PIB em 2015, o aumento do consumo privado (+ 1,7%) e das exportações (+ 3,6%).

Ainda assim, o peso da Dívida pública em % do PIB manteve-se praticamente inalterado 2015, tendo fechado o ano com 130,5%.

Em sentido positivo, merece nota de destaque a redução da taxa de desemprego, cuja taxa média anual recuou para 12,4% em 2015, o que representa uma diminuição de 1,5 pontos percentuais em relação a 2014 (13,9%). Esta taxa corresponde a 646,5 mil desempregados, menos 79,5 mil do que no ano anterior.

Os dados divulgados pelo INE mostram que a taxa de desemprego foi superior à média nacional na Madeira (14,7%), no Norte (13,5%), no Alentejo (13,3%), no Algarve (12,9%), nos Açores (12,6%) e em Lisboa (12,5%), sendo que abaixo da média encontrava-se apenas o Centro (9%).

No que diz respeito à taxa de inflação (IHPC - Índice harmonizado de preços no consumidor) em 2015, esta fixou-se nos 0,5%, o que contrasta com o verificado em 2014, cuja taxa da inflação tinha sido negativa, de -0,3% (em 2014).

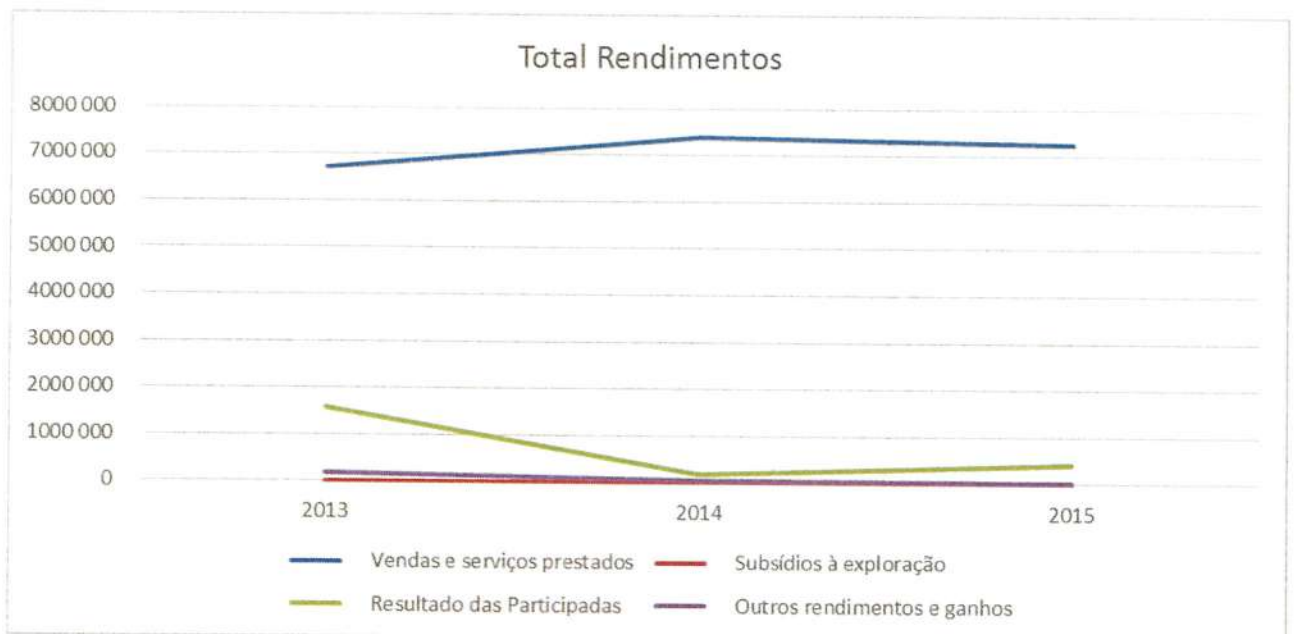
Por sua vez, o índice de Produção Industrial aumentou 1,8% em 2015, mais 0,2 pontos percentuais que no ano anterior. Para isto muito contribuiu o incremento verificado em dezembro de 2015, com uma variação homóloga de 1,5%, com destaque para a seção das Indústrias Transformadoras, cujo crescimento foi de 3,8%.

3. Análise da Atividade da Empresa

A VB ACP, apresentou em 2015 uma actividade muito similar ao ano de 2014.

O total de rendimentos foi de 7.680 mil euros. Embora o nível de negócios tenha apresentado uma ligeira descida, menos 115 mil euros (menos 1,6%), os rendimentos gerados pelos resultados das participadas aumentou cerca de 125 mil euros.

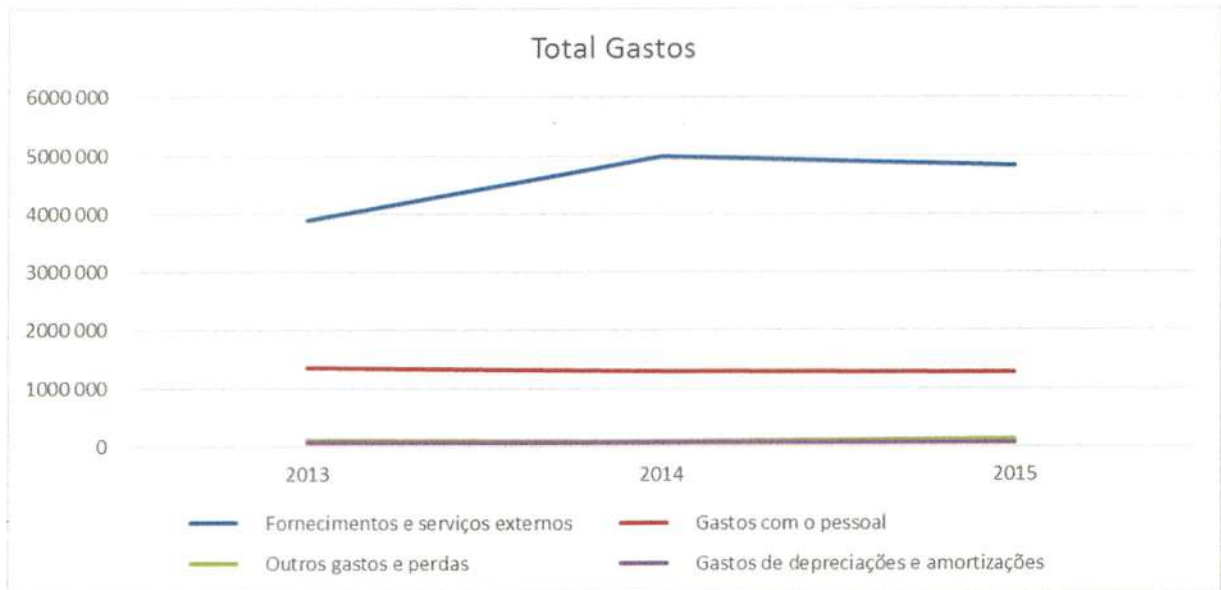
Apresentamos no gráfico seguinte a evolução das principais rubricas de rendimentos, ao longo dos 3 últimos anos:



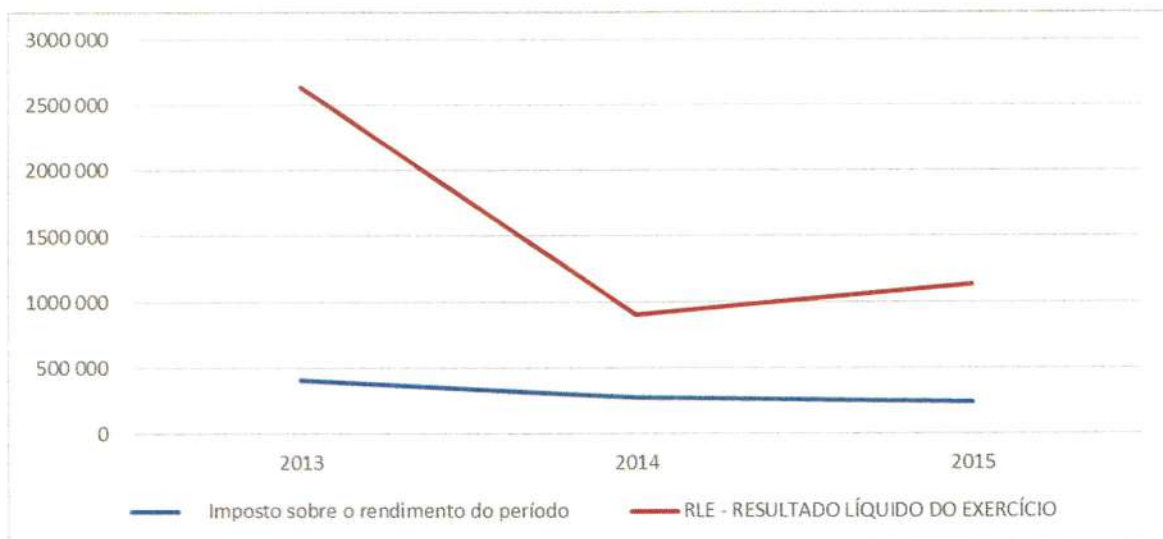
Os gastos da empresa de pouco mais de 6.300 mil euros, apresentam uma descida de quase 2% (cerca de 120 mil euros).

A principal rubrica – FSE, apresentando uma forte indexação ao nível de rendimentos, em virtude das comissões pagas, tiveram uma diminuição de quase 160 mil euros.

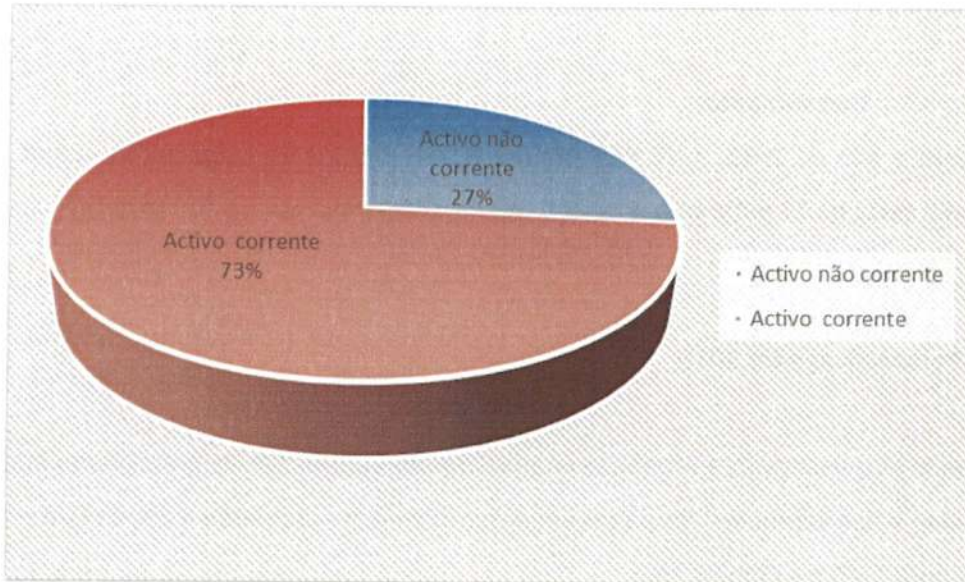
Apresenta-se de seguida o gráfico com o comportamento das principais rubricas de gastos:



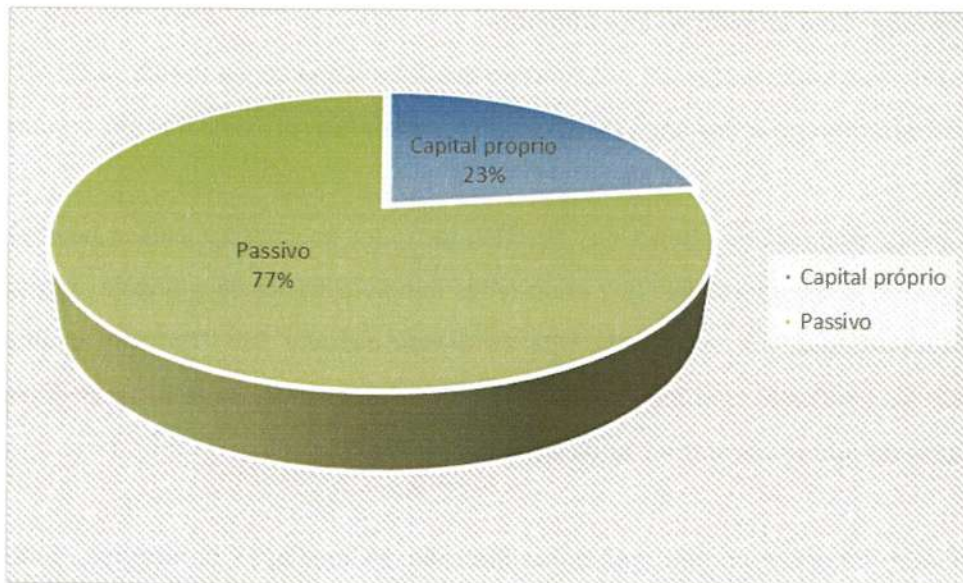
O resultado apresentou em 2015 um crescimento de 25%, atingindo 1.137 mil euros, muito por influência dos resultados das participadas. De referir que o imposto da empresa apresenta alguma linearidade com tendência de descida. Os resultados das participadas em nada influenciam o imposto do exercício.



A situação patrimonial da empresa com um volume de ativos de 23,5 milhões de euros, apresenta seguinte composição:



A empresa apresenta uma autonomia financeira de 23%.



i. Investimento

Durante o ano de 2015, a VB ACP efetuou investimentos de substituição. Assim a empresa investiu cerca de 47 mil euros.

4. Perspectivas para 2016

Segundo as perspetivas, a economia mundial deverá apresentar um crescimento inferior a 3%. Segundo o banco Mundial, os países em desenvolvimento crescerão 4,8%, os EUA em 2,7%, a zona euro 1,7% e a China 6,7%.

Em Portugal o ano de 2016, apresenta-se ainda como uma grande incógnita. Se é verdade que a mudança de governo, poderá ter criado um sentimento de expectativa nas pessoas enquanto consumidor, já a necessidade de estabilidade económico-financeira, é fundamental para a criação dum clima propício ao investimento.

Portugal deverá apresentar um crescimento quase em linha com a média da EU – 1,6%, e uma taxa de desemprego acima dos 12%. Já o deficit deverá ficar próximo dos 3%, segundo dados da OCDE.

Se o preço do petróleo abaixo dos 40 USD, são uma boa noticia para a balança comercial Portuguesa, já as exportações que eram feitas nomeadamente para Angola, apresentam uma queda vertiginosa, em virtude da falta de divisas naquele país. Também o abrandamento económico verificado com a diminuição do preço do petróleo, poderá trazer de volta muitos portugueses que se encontram ainda em Angola e Brasil.

A VB ACP, irá atuar no seu tradicional mercado de mediação de seguros. Tudo fará para continuar a senda de bons resultados que tem apresentado.

5. Alteração à Composição dos Órgãos Sociais – Administração

Em 4 de Dezembro de 2015 o senhor Manuel D'Orey Capucho apresentou a sua renúncia ao cargo de Presidente do Conselho de Administração. Tendo em atenção esta situação o Conselho de Administração, na sua reunião de 5 de Dezembro de 2015, expressou um voto de louvor em agradecimento de todo o empenho e trabalho desenvolvido por si em benefício da Sociedade enquanto Presidente do Conselho de Administração ao longo de mais de 35 anos.

No seguimento da referida renúncia, o Conselho de Administração, deliberou designar o senhor engenheiro João Manuel de Mello Franco para assumir interinamente o cargo de Presidente do Conselho de Administração, até á próxima Assembleia Geral Ordinária.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

- a) A Administração, propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 1.137.554,61 euros, tenha a seguinte aplicação:
- ✓ Para ajustamentos em ativos financeiros – 399.633,82 euros;
 - ✓ Para distribuição a título de dividendos – 737.920,79 euros.
- b) A Administração propõe ainda a distribuição a título de dividendos 327.079,21 euros, da conta de resultados transitados. Assim a proposta de distribuição total de dividendos, é de 1.065.000,00 euros

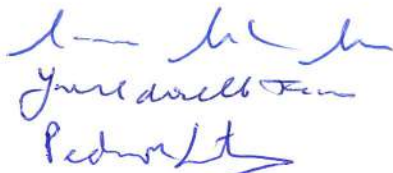
7. Considerações Finais

Ao finalizar, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a VB ACP, designadamente:

- Aos Clientes, a quem se reafirma a nossa determinação em alcançar a excelência da qualidade dos nossos produtos e serviços;
- Aos nossos funcionários, colaboradores e restantes órgãos sociais pelo profissionalismo, dedicação e empenhamento demonstrado no exercício das suas funções.

Lisboa, 31 de Março de 2016

O Conselho de Administração


João Manuel de Mello Franco
Presidente

